

MARÇO 2004 – MÊS NACIONAL DA JUVENTUDE ANGLICANA
28 de março de 2004. – Dia Nacional da Juventude Anglicana

1. O DESAFIO

Desde a Assembléia Nacional da UJAB em São Paulo - 1992, temos anualmente comemorado o Dia Nacional da Juventude ao final do mês de março. Este ano de 2004 a CIN-UJAB (Comissão Nacional de Integração da União da Juventude Anglicana do Brasil) juntamente com Departamento de Educação Cristã da IEAB, lança um desafio a igreja brasileira: dedicar todo o mês de março para reativar os grupos de juventude em suas comunidades, pois este será o Mês Nacional da Juventude Anglicana.

2. O TEMA

Não foi difícil perceber que o perfil do jovem de hoje possui identificação com alguns personagens da Bíblia: os anseios, os desafios, as dúvidas, a vontade de mudar o mundo que está diante de seus olhos. A partir desta reflexão optamos por um profeta da Bíblia, Jeremias, que começou seu ministério ainda jovem. Com todas implicações de não ser aceito pelos seus em sua época, por ser jovem demais, por falar duramente contra os poderes de seu tempo.

A escolha do tema para este ano de 2004 foi feita na presença de jovens vindos de diferentes dioceses de nossa província e, retrata a importância das Sagradas Escrituras para nós.

“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o ser humano seja para Deus perfeito e perfeitamente habilitado para toda a boa obra.” Tm 3, 16s

3. O MATERIAL DE APOIO

O material de apoio surgiu de um trabalho conjunto com irmãos e irmãs de nossas dioceses. Este material é composto por:

1. *Textos para reflexão:* Todos tem seu ponto de partida na perícopes Jeremias 1:4-10 - A Vocação de Jeremias.

2. *Sugestões de cantos:* os cantos são apenas acréscimos aqueles que já são usados nas comunidades. Alguns para uso em devocionais ou liturgias dominicais, outros para as reuniões sobre o tema do Profeta Jeremias.

3. *Sugestões litúrgicas:* são para uso nas reuniões de jovens ou na liturgia do Dia Nacional da Juventude.

O material aqui à disposição pode ser também adquirido por aqueles e aquelas que não possuem acesso à internet através do endereço do Departamento de Educação Cristã, descrito abaixo.

Departamento de Educação Cristã
Caixa Postal 11510
Engenheiro Ludolfo Boehl, 256
90870-970
Porto Alegre – RS
Fone/Fax: (51)3318-6200

ROTEIRO DE ESTUDO - 1

TEMA: JEREMIAS CHAMADO DESDE JOVEM – DEUS COLOCA PALAVRAS EM SUA BOCA.

** Antes do encontro, ver as pessoas e objetos necessários: leitores, Bíblia, flores, vela, sandálias, cartaz apropriado para o Mês da juventude 2004 e outros.)*

ACOLHIDA E BOAS-VINDAS – *(aos participantes do grupo pelo animador e equipe).*

CANTO – “O Migrante”, (ou outro). Durante o canto, pode-se colocar a Bíblia no centro da mesa, assim como a vela, as flores, sandálias e outros símbolos de nossa missão.

DINÂMICA: “Aponte o que ouviu”.

- O grupo fica sentado em círculo.
- O primeiro aponta uma parte do corpo e diz o nome de outra. Por exemplo, diz “braço” e aponta o pé.
- A pessoa seguinte aponta a parte do corpo que ouviu (braço) e diz outra, por exemplo, “umbigo”.
- Após a primeira rodada, quem errar sai do jogo e fiscaliza quem continua.
- Ao final de tudo, partilham-se os pareceres do que sentiu ao participar da experiência.
(Muitas vezes estamos distraídos e não ouvimos ou vimos o que acontece à nossa volta).

ANIMADOR – Estamos iniciando (ou no) Mês da Juventude. Neste ano, o tema é JOVEM, EU TE ESCOLHI! NÃO TEMAS ARRISCAR-TE. Por isso, vamos refletir sobre um jovem que ouviu e levou a sério a Palavra de Deus durante toda a sua vida, o profeta Jeremias.

CANTO – “Tua Palavra é assim”.

OLHANDO PARA NOSSA EXPERIÊNCIA DE VOCAÇÃO

ANIMADOR – Antes de começar a experiência vocacional de Jeremias, partilhemos um pouquinho nossa experiência de vocação.

LEITOR – Nereu é um jovem, de uma comunidade de periferia. Desde pequeno, ele frequenta os círculos bíblicos e gosta de refletir a Palavra de Deus.

Sua comunidade tem passado por momentos difíceis. Aumentam a criminalidade e a violência no bairro. Os políticos enganadores continuam a fazer promessas a associação de moradores não funciona. Até os pobres exploram os outros pobres.

Certo dia, Nereu sentiu seu coração arder, diante de tanta coisa errada. Via que Deus pedia alguma coisa dele. Foi aí que decidiu trabalhar para conscientizar as pessoas, uni-las para exigir seus direitos. Hoje, ele não tem medo de denunciar todas as injustiças cometidas contra o povo!

ANIMADOR – Quem de nós já fez uma experiência semelhante à do Nereu? Ou conhece alguém parecido com ele?

Partilhemos nossa experiência de vocação.

TRABALHO PARA SER FEITO EM GRUPO

(Se o grupo não for grande, a parte que segue poderá ser feita no próprio grupo).



OLHANDO PARA A EXPERIÊNCIA DE VOCAÇÃO DE JEREMIAS

ANIMADOR – Vamos ler o texto bíblico de Jr 1,4-10, que nos conta a vocação de Jeremias, bem como o texto que segue. É um texto bastante conhecido. Existe até uma música que fala desta vocação. Vamos cantá-la? Canto “O Profeta” – (estrofes 1 e 2).

ANIMADOR – Cada um de nós é o Jeremias que Deus chama, hoje para uma missão profética. Será que estamos abertos para acolher o chamado de Deus? Vejam como Jeremias nos fala de sua vocação:

Leitor: Eu nasci por volta do ano 650 antes de Cristo. Meu pai era sacerdote e eu também seria sacerdote. Porém, um dia Javé me disse:

Leitor: Jeremias, antes de você vir ao mundo, eu já conhecia você. Foi por amor que eu escolhi a você, para ser profeta das nações.

Leitor: Isso me deu um grande medo. Pois eu conhecia a situação de injustiça que reinava na capital. Então, eu disse para Javé: “Ah! Javé, eu sou ainda muito jovem. Sou uma criancinha que não sabe falar. Além disso, sou do interior, de uma família desprezada pelo povo da capital. Como poderei ser um profeta?”.

Mas Javé não ligou para minha desculpa. Ele me repreendeu e insistiu:

Leitor: Pare de dizer que você é jovem! Eu lhe dou a missão de procurar quem eu mandar. E dizer a eles o que eu ordenar. Não precisa ficar com medo eu estarei sempre junto de você, para o proteger nos momentos difíceis.

Leitor: Javé me olhou de frente. Eu estava confuso. Então, ele estendeu a mão, com carinho, tocou na minha boca e disse estas palavras, que eu nunca mais esqueci:

Leitor: Jeremias, eu coloco minhas palavra em sua boca. Veja a situação das nações, reinos e povos que estão diante de você! Você terá a missão de arrancar e arrasar, demolir e destruir, construir e plantar.

Leitor: Então, ainda muito jovem, fui para a capital, com a missão de profetizar. Denunciei violentamente as injustiças. O desprezo do direito. A opressão dos estrangeiros, dos órfãos e das viúvas. A violência contra os inocentes. Roubos, assassinatos, adultérios, falsos testemunhos, idolatrias (Cf. Jeremias 7,6-9).

Denunciei também a falsa segurança religiosa em que vivia o povo. Preguei, em nome de Javé contra muitas outras coisas erradas que estavam acontecendo no meu país. Contra tudo o que desrespeitava a ALIANÇA de Javé com seu povo. E como sofri por causa da missão que Javé me deu!

COORDENADOR – Este encontro nos dá a possibilidade de conhecer melhor a vida e o trabalho profético de Jeremias. Vamos trazer para hoje o sentido da vocação de Jeremias, respondendo às perguntas que seguem:

1. **De que maneira Deus conta com os jovens, rapazes e moças, para serem profetas como Jeremias?**
2. **Qual o papel do jovem e da jovem profeta na comunidade? E o nosso?**
3. **Para quem Deus envia seus profetas? O que Deus quer nos falar através de seus profetas?**

PLENÁRIO ANIMADOR – Vamos cantar a estrofe 3 do canto “O Profeta”.

(No grande grupo, caso houve trabalho de grupos menores, são partilhadas as reflexões dos grupos).

FINALIZANDO

ANIMADOR – Deus consagrou Jeremias com um ritual muito bonito. Antes de nos despedirmos, vamos repetir o texto deste ritual. Primeiro, um momento de silêncio procurando sentir a mão de Deus tocando nossa boca. Depois, vamos tocar a boca uns dos outros dizendo as mesmas palavras de Javé: “Eu coloco as minhas palavras em tua boca, para anunciar e denunciar”.

*Terminado o gesto, juntos e de mãos dadas rezar o **Pai-nosso**.*

CANTO: “Saí, Falai, Saí, Pregai”.

Tema: Jovem eu te escolhi! Não temas arriscar-te!

Refletindo com Jeremias

Vocação: Chamado de Deus resposta do Ser Humano.



1- TEXTO: JEREMIAS 1, 8-10

⁸ Não tenha medo deles, pois eu estou com você para protegê-lo – oráculo de Javé.

⁹ Então Javé estendeu a mão, tocou em minha boca e me disse: “Veja: estou colocando minhas palavras em sua boca. ¹⁰ Hoje eu estabeleço você sobre nações e reinos, para arrancar e arrasar, para demolir e destruir, para construir e plantar.”

O profeta é chamado “*para arrancar e arrasar, para demolir e destruir,*”

Quatro ações que tem uma marca “violenta”. O profeta é convocado para dar um novo rosto ao mundo em que vive.

Mudar por mudar, ou por não concordar com o que vê?

Realidade do profeta

O profeta Jeremias viveu em um tempo em que o povo havia esquecido a aliança de Israel com Deus; seguiam outros deuses; dedicavam culto a Javé de forma superficial e falsa enquanto que serviam também a deuses estrangeiros. A este conjunto de práticas os profetas chamam de prostituição e idolatria.

2- PISTAS PARA DISCUSSÃO

- O chamado vocacional é sempre iniciativa de Deus.
- Deus fala no decorrer da história através dos profetas. Até que nos últimos dias fala-nos através do próprio filho (Hb 1, ¹⁻⁴)
- É a Palavra de Deus que o Profeta anuncia: ele não vai em nome próprio.
- O profeta recebe de Deus o poder: é instituído para falar e agir em nome de Deus.
- Arrancar – Demolir – Destruir – Arrasar: a ação profética é marcada por uma intervenção na realidade: há um primeiro momento para “desconstruir”, tomar contato com a realidade.
- Percebemos aqui a exigência de uma postura (dinâmica interior) que conduza a uma ação e serviço eficaz.
- Num segundo momento:
- Construir e *Plantar que implica na transformação positiva, que brota da Palavra anunciada.*
- Assim como o Profeta Jeremias recebemos também de Deus a missão de anunciar.

Missão dos profetas

Profetas não são adivinhos ou futurólogos. São antes de tudo pessoas que conhecem bem a realidade em que vivem. Não vivem alheios aos problemas de sua gente. O que faz a diferença na vida e na ação do profeta é a sua profunda sintonia com Deus.

Profetas, portanto, são pessoas conhecedoras da realidade de seu povo e nesta realidade se tornam denunciadores de tudo o que não combina com a vontade de Deus (“*para arrancar e arrasar, para demolir e destruir,*”)

Por outro lado, por conhecerem a realidade e por estarem muito atentos aos sinais que revelam as orientações de Deus é que eles trazem o anúncio positivo: “*plantar e construir*”.

3- JÁ PAROU PARA PENSAR:

1. O que Deus quer de você com o seu chamado?
2. Como tens respondido a Deus? Com coragem? Medo? Ou meio-termo?
3. Se esse chamado se estende ao teu próximo? Como?
4. O que Deus quer de você a partir desse chamado?

Recriando a missão dos profetas entre nós.

É missão de todo cristão ser profeta, isto é, conhecer a realidade em que vivemos e conhecer a Palavra de Deus para poder anunciar para a realidade em que vivemos os projetos de Deus. Para podermos denunciar tudo o que destrói os projetos de Deus.

Quem não conhece a realidade e a Palavra de Deus não está preparado para ser profeta. Quem fala sem conhecer, só complica.

4- DINÂMICAS

4.1 Montagem de um painel.

- A) Montar um painel (artigos de revistas, jornais, fotos...) que expresse a ação humana conforme o projeto de Deus: iniciativas de solidariedade, de construção da vida...
- B) Montar outro painel enfocando a realidade contrária à Palavra de Deus: situações de violência, injustiças, desemprego...
- C) Perceber enquanto procura os recortes, quais realidades são mais veiculadas: coisas positivas ou negativas? Sinais de vida ou de morte? Qual o interesse de quem os anuncia?
- D) Fazer um momento de oração e intercessão a partir da realidade levantada.

4.2 Transformação a partir da experiência com Deus.

- A) Confeccionar bonecos com diferentes expressões colados um no outro expressando situações/sentimentos contrastantes (exemplo: triste e alegre...).
- B) Fazer como que um túnel com uma caixa de papelão e escrever dentro da mesma caixa “**Palavra de Deus**”.
- C) Fazer com que os bonecos entre na caixa sempre com a expressão negativa primeiro e depois saia com a expressão inversa, ou positiva.
- D) O grupo deve descobrir o que proporciona a conversão da pessoa. A partir do encontro com a Palavra ou com o próprio Deus, a pessoa se transforma.
- E) Sugerimos também que isso se faça em forma de dramatização por alguns jovens de situações vivenciadas na família, escola... mostrando que somos paradoxais, continuamos limitados, mas com Deus, podemos dar um sentido para nossas vidas.

Material elaborado pelo Revdo. Lauri Wollmann clérigo da Diocese Anglicana de São Paulo.

REFLEXÃO SOBRE JEREMIAS 1.10

*"Hoje, estou lhe dando poder sobre nações e reinos,
poder para arrancar e derrubar, para destruir e arrasar, para construir e plantar".*

Muitas vezes nós, quando somos chamados a realizar uma tarefa, sentimo-nos incapazes de cumpri-la, especialmente quando se trata das coisas de Deus. Pensamos que há pessoas mais capacitadas, mais experientes, enfim, melhores que nós para levar a diante determinada situação. Nos esquecemos que Deus, quando chama, também capacita e perdemos a grande oportunidade de servir ao Senhor com nossos dons e talentos, dando mil desculpas para nos livrarmos de tal responsabilidade.

No texto acima, vemos Deus falando com Jeremias que ele seria capaz de fazer grandes obras, pois o Senhor era com ele. Ele poderia derrubar e edificar. E aí nos deparamos com um ponto polêmico. O líder tem poder para destruir e edificar as coisas. O texto em questão fala da destruição no "bom sentido", se assim podemos dizer, tendo em vista que muitas vezes faz-se necessária a destruição de velhos paradigmas para o nascimento/criação de novos conceitos.

Como cristãos, temos a necessidade de reavaliarmos diariamente nossos conceitos, como diz São Paulo aos Romanos 12.1-2: "... *mas transformai-vos pela renovação da vossa mente...*" Precisamos "derrubar" idéias velhas, preconceitos, maus costumes, para renovar nossas mentes. O profeta recebeu de Deus esse poder. Profetas somos todos nós que anunciamos a Palavra de Deus, não apenas com nossas palavras, mas antes e principalmente, com nossas atitudes diante do "mundo" (ódio, inveja, calúnia, difamação, isso sim é o "mundo" do qual a Bíblia fala). Antes de tentarmos concertar o mundo, devemos nos concertar a nós mesmos. Antes de tirar o cisco dos olhos dos outros, devemos tirar a trave dos nossos próprios olhos (Mateus 7.5).

Todos sabemos que o poder quando sobe à mente, corrompe. Temos vários exemplos na Bíblia e na nossa sociedade. Por isso devemos tomar cuidado com esse poder que Deus nos dá, para não cairmos em tentação (1 Co 10.12). Jesus foi tentado por Satanás para se corromper com o poder que Deus lhe deu, mas não deu ouvido (Mateus 4.1-11). O próprio Jeremias foi uma pessoa tão simples e amável, que orou diversas vezes pelo povo que o maltratava (leia o Livro de Jeremias!). Ele não se deixou corromper pelo poder que Deus lhe deu!

O que acontece meus queridos, é que muitas vezes usamos mal os dons que Deus nos dá. O poder nos sobe à cabeça e saímos por aí como juizes dos povos, julgando pelos nossos próprios (pré)conceitos, maltratando nossos irmãos, querendo ser mais santos que o próprio Deus. Podemos derrubar sim, Deus nos capacitou para isso, mas só quando for inevitável e para o bem, pois somos chamados a edificar, a plantar coisas boas para o bem da coletividade. *"Se possível, quando depender de vós, tenham paz com todos as pessoas"*. (Romanos 12.18). Deus nos capacita para o amor ao próximo, para a fraternidade, para a solidariedade, nesse mundo mesquinho, onde muitos buscam apenas seus próprios interesses. Somos diferentes sim! E devemos deixar isso bem claro através de nossas atitudes de amor, de respeito, de simpatia para com o oprimido, o rejeitado, o marginalizado. Agindo assim, estaremos demonstrando através de nós mesmos o "poder do profeta": derrubando, arrancando, tirando de dentro de nós as coisas que não agradam a Deus e semeando a justiça, a paz, a fraternidade e o amor com os quais Deus nos chama para o seu serviço.

Deus nos abençoe e nos capacite cada vez mais para sua obra!



O tema geral: JOVEM - EU TE ESCOLHI! NÃO TEMAS ARRISCAR-TE.

O tema específico: Gestaçã o e Consagraçã o

JEREMIAS 1:4-10

Oraçã o: “Ó Deus eterno e poderoso, vimos hoje, neste encontro, buscar escutar tua voz e teu chamado; usa-nos como usastes teu servo Jeremias e realiza através de nós grandes obras no meio do mundo onde estamos. Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém.”

CANTO: O PROFETA

LEITURA DO TEXTO: *Jeremias 1:4-10*

COMENTÁRIO DO TEXTO: Percebe-se que Jeremias foi escolhido e preparado por Deus em sua vocaçã o; Deus persistiu no chamado. A ordem de Deus era clara, era uma vocaçã o frente a uma tarefa difícil.

Jeremias protesta inicialmente frente a este chamado, argumentando ser uma criança, dando a entender que sua falta de capacidade era devido à sua juventude. Todavia esta objeçã o é tirada no próprio momento em que é feita e Jeremias sujeita-se, pois para ele a vontade de Deus devia vir em primeiro lugar.

Deus então “toca” nos lábios de Jeremias, tornando-o seu mensageiro, com poder de destruir ou recriar. E hoje ainda nos convida a construirmos uma nova sociedade, nova igreja, novos grupo de juventude.

DINÂMICA: Deus nos fala em tudo, e em tudo nos fala de amor. Precisamos estar atentos!

- a) Intençã o de perceber e ouvir a voz e os sinais de Deus que existem na natureza e na oraçã o e na maioria das vezes nem percebemos.
- b) Entender que a palavra é uma força criadora, e quando partilhamos algo, aquilo se multiplica, gerando sempre mais e mais descobertas e, portanto, vida.

Desenvolvimento:

- a) O coordenador propõe uma caminhada em silêncio, a fim de que cada um possa reaprender a **olhar e ver** e também a **escutar e ouvir**.
- b) Sugere que, durante a caminhada, os participantes escolham algo concreto que tenha despertado a sua atençã o (uma pedrinha, uma flor, um raminho, uma pena, uma formiga, terra, etc...) – algo que traduza o sentimento que esteja vivenciando no momento.
- c) Avisar que na volta será feita a partilha, uma vez que toda caminhada ao interior de nós mesmos é como uma gestaçã o, nos faz voltar de mãos cheias, trazendo à tona a própria vida e um punhado de riquezas esquecidas.
- d) Explorando e refletindo o momento: O coordenador começa a partilhar, dizendo para o grupo aquilo que percebeu e sentiu durante a caminhada.

Em seguida, cada um expõe o seu sentimento para o grupo e entrega o objeto para um colega (com quem gostaria de partilhar o seu sentimento):

- O que você percebeu de mais importante durante a sua caminhada?
- Foi fácil traduzir o seu sentimento em forma de um objeto? Por quê?
- Qual a maior dificuldade que encontramos para expor nossos sentimentos?
- Será que a maneira que Jeremias escutou e percebeu a voz de Deus é diferente da maneira que escutamos a Deus hoje?
- Que desafios concretos posso assumir neste encontro para dizer sim a Deus?

Conclui-se o encontro com oraçã oes espontâneas e o Pai Nosso.



CANTO:
AO ÚNICO

Ao único que é digno de receber
A honra e a glória, a força e o poder.
Ao Rei Eterno, imortal
Invisível, mas real
A Ele ministramos o louvor.
Coroamos a Ti, ó Rei Jesus
Coroamos a Ti, ó Rei Jesus
Adoramos o Teu nome
Nos rendemos aos teus pés
Consagramos todo o nosso ser a Ti
Consagramos todo o nosso ser a Ti.

Material elaborado pelo Revdo. Jerry Andrei dos Santos, clérigo da Diocese Meridional.

SUGESTÕES PARA USO NA LITURGIA DO
DOMINGO 28 DE MARÇO DE 2004.

Dia Nacional da Juventude Anglicana

1. ABERTURA DO OFÍCIO (OU ENTRADA)

O início da celebração pode trazer um dos temas do 5º. Domingo da Quaresma, por exemplo, (Lc 20:9-19) “A Pedra Angular”. Dentro desta visão, pode-se espalhar previamente pedras de diferentes tamanhos e texturas pelo corredor central da igreja e uma em destaque ao pé da Estante Bíblica (ou do Púlpito caso o Evangelho seja proclamado daí), simbolizando Cristo, a Pedra Angular.

Durante a procissão de entrada, o grupo coral (ou pessoas responsáveis pela música) cantam a canção “**Deus vos, Salve Deus!**” enquanto os jovens (ou adultos) previamente escolhidos vão retirando as pedras do caminho e carregam-nas para junto da pedra principal.

** A canção “Deus vos, salve Deus” está cifrada junto ao material do Dia Nacional Juventude Anglicana.*

Também pode ser usado outra canção que fale do tema do Dia Nacional da Juventude Anglicana: “**JOVEM. Eu te escolhi! Não temas arriscar-te**”. Podendo, mediante diálogo com o responsável pela liturgia dominical, substituir uma das leituras bíblicas pelo texto que relata a Vocação de Jeremias – Jr 1,4-10.

2. SUGESTÃO DE INTERCESSÃO

Oficiante – Ó Senhor, trazemos diante de Ti os desertos de nossa Igreja, lugares onde perdeu-se a esperança, e onde reinam a ignorância e o engano. Oramos a Ti, Senhor.

Todos (cantando) - Amém. Amém. Aleluia! Amém.

Oficiante – Desertos onde pessoas estão confusas e cansadas, terra esgotada e devastada por uma vida vazia. Locais que não sabem acolher ao próximo; que não estão prontos para receber os jovens. Oramos a Ti, Senhor.

Todos (cantando) - Amém. Amém. Aleluia! Amém.

Oficiante – Os desertos de solidão, de incompreensão, de ausência de solidariedade. Desertos que geram enganos, sofrimento e disputas. Oramos a Ti, Senhor.

Todos (cantando) - Amém. Amém. Aleluia! Amém.

Oficiante – Ó Pai de misericórdia, trazemos a Ti o deserto de nossa vida comunitária: das paróquias onde morreu a esperança e a vontade de servir, das missões que perderam o seu vigor, toda a nossa Diocese (ou Distrito Missionário), quando contemplan a mudança com temor e receio. Revive, Senhor, a Tua Igreja. Oramos a Ti, Senhor.

Todos (cantando) - Amém. Amém. Aleluia! Amém.

Oficiante – Senhor, oramos por todos os que sofrem no corpo, na mente ou no espírito, lembrando neste dia os muitos jovens de nosso país que sofrem por dependência química, _____ . Liberta-os te pedimos. Oramos a Ti, Senhor.

Todos (cantando) - Amém. Amém. Aleluia! Amém.

Oficiante – Senhor, trazemos o deserto produzido por uma sociedade desumana, que escraviza nossos jovens. A violência nas ruas, a ausência ao acesso à educação, a dificuldade de um primeiro emprego, de um estágio. Dá que nossa juventude possa te encontrar nos momentos de aflição e dificuldade. Oramos a Ti, Senhor.

Todos (cantando) - Amém. Amém. Aleluia! Amém.

Oficiante – Senhor, trazemos o deserto de nossas vidas: quando a fé e a esperança se transformam em pó e cinzas; quando não vemos os frutos do Espírito Santo; quando a semente do amor não é regada pela paz e compreensão. Oramos a Ti, Senhor.

Todos (cantando) - Amém. Amém. Aleluia! Amém.

Oficiante – Que, neste tempo, trabalhemos e participemos na missão de Deus; conscientes que devemos remover os obstáculos e fazer florescer a terra árida, no deserto de nossas vidas pessoais, de nossos jovens e na vida do mundo.

Todos (cantando) - Amém. Amém. Aleluia! Amém.

** A canção acima foi elaborada pela Comunidade Iona, Escócia; esta possui partitura junto ao material do Mês Nacional da Juventude Anglicana.*

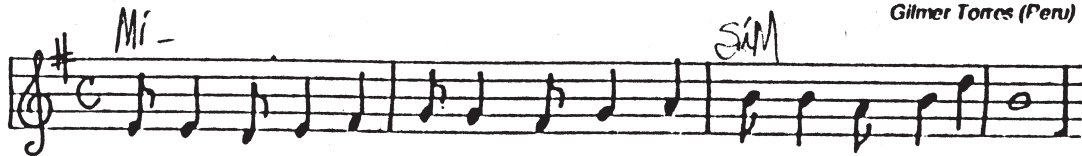
3. A SAUDAÇÃO DA PAZ

Considerando a imagem do deserto e da aridez apontada na intercessão acima, poder-se-á utilizar na Saudação da Paz gestos de vida, como por exemplo, troca de flores entre as pessoas da congregação.

Convida-se a congregação para vir até o santuário (*local onde estará um cesto com flores*), tomar uma flor e escolher alguém para saudar entregando-lhe a flor como sinal da paz e da alegria em meio à vida violenta e injusta que nossa sociedade produz. Aqui poder-se-á utilizar o canto “**Gesto de Paz**” enquanto a congregação saúda-se.

Canção do Profeta

Gilmer Torres (Peru)



ANTES QUE TE FOR-MASSES DENTRO DO VENTRE DE TUA MÃE,
PARA SER MEU PRO-FE-TA ENTRE AS NA-ÇÕES EU TE ESCO-LHI



ANTES QUE TU NASCESSES TE CONHE-CI E TE CONSA-GREI!
IRÁS ONDE ENVIAR-TE E O QUE TE MANDO PROCLAMA-RÁS!



TENHO QUE GRI-TAR, TENHO QUE ARRIS-CAR, AI DE MIM SE NÃO O
TENHO QUE AN-DAR, TENHO QUE LU-TAR, AI DE MIM SE NÃO O



FAÇO! — COMO ESCA-PAR DE TI? CO-MO CA-LAR? SE TUA
FAÇO! —



VOZ AR-DE EM MEU PEI... TO!

Pronto para ouvir

The musical score is written in treble clef, key of D major (two sharps), and 4/4 time. It consists of eight staves of music with lyrics underneath. Chord symbols are placed above the notes. The lyrics are: 'Es - tou pron - to, Se - nhor, En - che meus di - as de a - mor, pa - ra ou - vir - te fa - lar, trans - bor - de em gra - ça o meu vi - ver, faz me en - ten - der teu que - rer, dá paz ao meu co - ra - ção, faz - me ser - vir - te me - lhor. di - ri - ge o meu ca - mi - nhar. Fa - la, Se - nhor, fa - la co - mi - go, Se - nhor. Fa - la, Se - nhor, to - do o meu ser te ou - vi - rá.'

Es - tou pron - to, Se - nhor,
En - che meus di - as de a - mor,
pa - ra ou - vir - te fa - lar,
trans - bor - de em gra - ça o meu vi - ver,
faz me en - ten - der teu que - rer,
dá paz ao meu co - ra - ção,
faz - me ser - vir - te me - lhor.
di - ri - ge o meu ca - mi - nhar.
Fa - la, Se - nhor,
fa - la co - mi - go, Se - nhor. Fa - la, Se -
nhor, to - do o meu ser te ou - vi - rá.

Estou pronto, Senhor, para ouvir-te falar,
faz-me entender teu querer, faz-me servir-te melhor.
Enche meus dias de amor, transborde em graça o meu viver,
dá paz ao meu coração, dirige o meu caminhar.
Fala, Senhor, fala comigo, Senhor.
Fala, Senhor, todo o meu ser te ouvirá.

O MIGRANTE

Frei Mingas

Dm
Peregrino nas estradas
A7 Gm
De um mundo desigual,
Dm
Espoliado pelo lucro
A7 Gm
E ambição do capital,
Dm
Do poder do latifúndio,
Gm
Enxotado e sem lugar,
Dm
Já não sei pra aonde andar.
Bb
Na esperança,
A7 D
Eu me apego ao mutirão.

Quero entoar
G D
Um canto novo de alegria,
G D
Ao raiar aquele dia,
Em A
De chegada em nosso chão.
D
Com meu povo
G D
Celebrar a alvorada,

G D
Minha gente libertada:
Em A Dm
Lutar não foi em vão!

Sei que Deus nunca esqueceu,
Dos oprimidos, o clamor,
E Jesus se fez do pobre,
Companheiro e servidor.
Os profetas não se calam,
Denunciando a opressão,
Pois a terra é dos irmãos
E na mesa,
Igual partilha tem que haver.

Pela força do amor,
O universo tem carinho
E o clarão de suas estrelas,
Ilumina o meu caminho.
Nas torrentes da justiça,
Meu trabalho é comunhão.
Arrozais florescerão,
De seus frutos,
Liberdade colherei.

Chamado

Francisco Esvald/Luiz Carlos

Tom: G

G **B7**
Você me chamou, estou aqui.

C **G7**
Firmo aliança para sair,
C **Cm7** **G** **Em**
semeando a terra, com fé renovada.

A7 **D**
Você me chamou, eis-me aqui.

Em **Bm**
Você me chamou, e está aqui
Am **D7** **G**
na face do homem, criança e mulher,
C **Cm** **G** **Em**
mostrando o caminho que' devo seguir,
A7 **D**
ao lado do povo, onde ele estiver.

G **B7**
Você nos chamou, estamos aqui.
C **G7**
pra celebrar justiça e paz.

C **Cm** **G** **Em**
Você nos chamou pra continuar
A7 **D**
com a sua palavra, pra nos libertar.

Nata te turbe

Autor/Tradutor/Compositor: Jacques Berthier

The image shows a musical score for the hymn 'Nata te turbe'. It consists of two systems of music, each with a treble and bass staff. The first system has a first ending bracket over the final two measures. The second system has a second ending bracket over the final two measures, with the instruction 'Da Capo' written above it. The lyrics are written below the treble staff.

Na - da te tur - be, na - da te es - pan - te, quien a Dios tie - ne
na - da le fal - ta. Só - lo Dios bas - ta.

Nada te turbe

Nada te turbe.! nada te espante.! quien a Dios tiene nada le falta.! Só lo dios basta.

Let nothing trouble you

Let nothing trouble you.! let nothing frighten you.! whoever has God lacks nothing.!
God alone is enough.

*Estr.: Senhor, se tu me chamas, eu quero te ouvir.
Se queres que eu te siga, respondo: Eis-me aqui.*

Senhor, se tu me chamas

The musical score is written in G major (one sharp) and 4/4 time. It consists of a single melodic line on a treble clef staff. The lyrics are written below the notes. Chord symbols are placed above the staff at various points. The score includes a first ending bracket and a second ending bracket. The lyrics are: "Estr.: Se - nhor, se tu me cha - mas, eu que - ro te ou - vir. Se que - res que eu te si - ga, res - pon - do: Eis - me a - qui. Se - nhor, se tu me - qui. 1. Pro - fe - tas te se - gui - ram e ou - vi - ram tu - a voz, an - da - ram mun - do a - fo - ra e pre - ga - ram sem te - mor. Seus pas - sos tu fir - mas - te, sus - ten - tan - do seu vi - gor. Pro - fe - ta tu me cha - mas, vê, Se - nhor, a - qui es - tou."

1. Profetas te seguiram e ouviram tua voz, andaram mundo afora e pregaram sem temor. Seus passos tu firmaste, sustentando seu vigor. Profetas tu me chamas: "Vê, Senhor, aqui estou".

Estr.: Senhor, se...

2. Nos passos de teu Filho, toda a Igreja também vai, seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus. Apóstolos e mártires se deram sem medir. Apóstolo me chamas: "Vê, Senhor, estou aqui".

Estr.: Senhor, se...

3. Os séculos passaram, não passou, porém, tua voz, que chama ainda hoje, que convida a te seguir. Há homens e mulheres que te amam mais que a si e dizem com firmeza: "Vê, Senhor, estou aqui."

DEUS VOS SALVE, DEUS!

D G D

Deus vos salve, Deus!

D G D

Deus vos salve, Deus!

D G A7 Bm

Deus salve esta casa onde mora Deus...

A7 D

Vos salve, Deus!

Deus vos salve, Deus!

Deus salve esta casa onde mora Deus...

Vos salve, Deus,

Deus vos salve, Deus!

Deus salve o **Universo**,

Onde mora Deus...

Vos salve, Deus...

GLORIA A DIOS

Autor/Compositor: Tradicional – Melodía Peruana

1. Glo-ria a Dios, Glo-ria a Dios, glo - ria en los
cie - los! A Dios la glo-ria por siem- pre!
Al-le-lu-ya, A- men! Al-le-lu-ya, A- men! Al-le-lu-ya, A- men!

Gloria a Dios

1. Gloria a Dios, Gloria a Dios, Gloria en los cielos! A Dios la gloria por siempre!
Alleluya, Amén! Alleluya, Amén! Alleluya, Amén!
2. Gloria a Dios, Gloria a Dios, Gloria a Jesucristo...
3. Gloria a Dios, Gloria a Dios, Gloria sea ai Espiritu...

Glory to God

1. Glory to God, Glory to God, Glory in the highest! To God be glory forever!
Alleluya, Amen! Alleluya, Amen! Alleluya, Amen!
2. Glory to God, Glory to God, Glory to Christ Jesus...
3. Glory to God, Glory to God, Glory to the Spirit...

CANTO DO POVO REUNIDO

E. B. Cardoso (Ex 6,1-7)

Dm D7 Gm
A tua graça alcançou-nos, afinal,
 C7 F
O teu perdão deu-nos vida nova em ti.
 Bb Gm
O teu amor nos uniu num só ideal.
 Bb A7 D
E como igreja reunimo-nos, aqui.

Buscamos força pro nosso caminhar
Queremos mais aprender como viver
Ao ler a Bíblia e no compartilhar
Tua vontade prá hoje esclarecer.

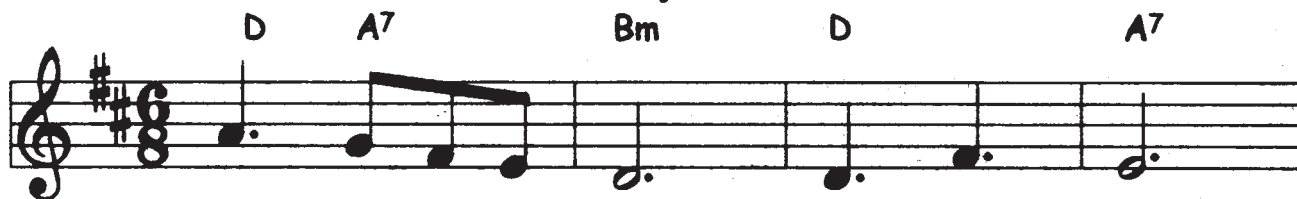
Dm Gm
Faz tanto tempo que um povo percebeu
 C7 F
O desafio de andar nos passos Teus
 Bb Gm
De um pro outro a história se contou
 Gm A7 Dm
Foi tão marcante que até nós chegou!

INDO E VINDO

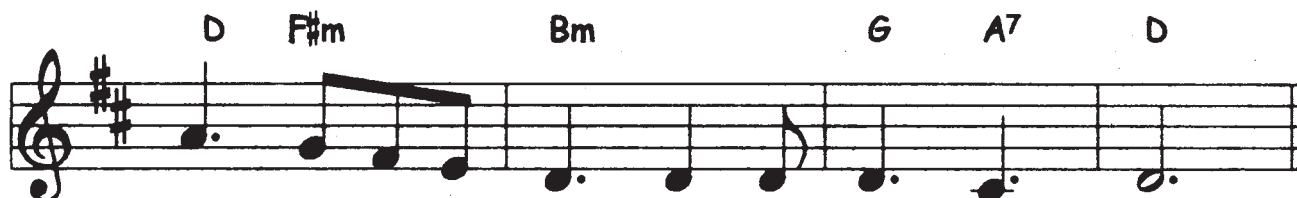
Adolfo Temme

Dm F A7
Indo e vindo, trevas e luz:
 Gm A 7 Dm
Tudo é graça, Deus nos conduz!

Gesto da paz



A paz de Je - sus eu te dou,



a paz do Se-nhor e o seu a - mor.

A paz de Jesus eu te dou,
a paz do Senhor e o seu amor.

Amen

lively tempo

unison canon

Musical notation for a unison canon in 3/8 time. The melody is written on a single treble clef staff. It consists of four measures, each marked with a circled number (1, 2, 3, 4) above the staff. The notes are: 1. A4 (quarter), G4 (quarter), F4 (quarter). 2. E4 (quarter), D4 (quarter), C4 (quarter). 3. B3 (quarter), A3 (quarter), G3 (quarter). 4. F3 (quarter), E3 (quarter), D3 (quarter). The lyrics "A - men, a - men, al - le - lu - ia, a - men." are written below the staff, with hyphens under the vowels.

A - men, a - men, al - le - lu - ia, a - men.

harmony version

Musical notation for a harmony version in 3/8 time, consisting of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The melody is in the treble staff, and the bass line is in the bass staff. The notes are: Treble: 1. A4 (quarter), G4 (quarter), F4 (quarter). 2. E4 (quarter), D4 (quarter), C4 (quarter). 3. B3 (quarter), A3 (quarter), G3 (quarter). 4. F3 (quarter), E3 (quarter), D3 (quarter). Bass: 1. F3 (quarter), E3 (quarter), D3 (quarter). 2. C3 (quarter), B2 (quarter), A2 (quarter). 3. G2 (quarter), F2 (quarter), E2 (quarter). 4. D2 (quarter), C2 (quarter), B1 (quarter). The lyrics "A - men, a - men, al - le - lu - ia, a - men." are written between the two staves, with hyphens under the vowels.

A - men, a - men, al - le - lu - ia, a - men.

Amen, amen, alleluia, amen.